



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicologia Escolar

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	5
7. Competências e Habilidades do Curso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	9
11. Carga Horária.....	10
12. Conteúdo Programático.....	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicologia Escolar

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0).

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6).

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados e Municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu Estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O público-alvo é composto de graduados em Psicologia, Pedagogia e áreas afins, desejosos de aprofundamentos nas bases teóricas e práticas de atuação em Psicologia Escolar, que envolvem, principalmente, a identificação e resolução das dificuldades de aprendizagem bem como o processo de orientação escolar.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

A lei Federal n. 13.935/2019, promulgada no Diário Oficial da União (DOU,) de 11 de dezembro de 2012, prevê a inserção do psicólogo escolar e do assistente social nas escolas públicas de educação básica do país.

A presença de um profissional da área Psicologia, especializado no atendimento de demandas educacionais é um anseio alimentado há longo tempo. Sobretudo porque é na escola que se encontram grandes, complexos e urgentes desafios de ensino-aprendizagem e que envolvem direta ou indiretamente todos os atores: professores, estudantes, equipe gestora e familiares. A rigor, os demais trabalhadores de uma unidade escolar também são considerados educadores, dentro de certos limites, pois interagem com os estudantes no cotidiano escolar.

Os processos envolvidos no ensino e na aprendizagem não estão restritos tão somente ao desenvolvimento de técnicas e estratégias pedagógicas, uma vez que se trata de interações humanas. E toda interação humana está marcada por diferentes dimensões, dentre elas a afetiva, desenvolvimental, comportamental, social, psicológica, subjetiva. Assim, sendo o ser humano um todo complexo, as implicações das interações que se dão na escola

podem refletir contextos mais amplos que podem afetar os indivíduos ao ponto de, inclusive, determinar seu sucesso ou fracasso escolar.

O pós-graduado em Psicologia escolar, por deter conhecimentos e experiências relacionados a processos de aprendizagem e desenvolvimento, personalidade e transtorno psicológicos e neuropsicológicos, poderá intervir eficazmente em situações específicas comumente vivenciadas na escola, como: discriminação e bullying; relações de gênero, sexualidade e afetividades; uso de drogas psicoativas; violência; transtornos e dificuldades de aprendizagem; relação família-escola; saúde do professor; interações professor-aluno, aluno-aluno, professor-família, professor-professor, equipe gestora-professor.

Vê-se, portanto, a importância e necessidade de um profissional que tenha um olhar diferenciado sobre o processo educacional, fundamento na ciência psicológica, e capacitado a propor intervenções remediativas e preventivas na escola.

O Curso de Especialização em Psicologia Escolar aqui proposto visa preencher uma lacuna profissional importante e, ao mesmo tempo contribuir com a formação profissional de agentes aptos ao exercício e aplicação da Psicologia ao campo escolar. Os profissionais serão formados dentro de uma perspectiva ampla de aplicação remediativa e preventiva, interdisciplinar e colaborativa. No presente cursos serão oferecidas as bases e fundamentos teóricos e práticos da Psicologia Educacional e de outras áreas afins, de modo a garantir uma atuação crítica em demandas específicas da escola. Além disso, haverá oportunidade se discutir a atuação do psicólogo escolar em instâncias mais amplas, como secretarias de educação e sistemas de ensino.

Desse modo, o egresso do presente curso de especialização será capacitado a desenvolver sua atuação na unidade escolar, tanto quanto em microrregiões e em dimensões educacionais para além da escola.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar o profissional para identificar, caracterizar e enfrentar as dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento intelectual e emocional dos estudantes. Fomentar o desenvolvimento de um profissional capaz de mediar e solucionar questões entre escola, estudante e família, promovendo a implementação de programas de prevenção e ações voltadas para as dificuldades vivenciadas no ambiente escolar.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar e discutir temáticas relacionadas as dificuldades de aprendizagem, aos conflitos diversos que permeiam o ambiente escolar e ao estresse laboral, subsidiando o profissional para atuação nestes campos;
- Detalhar estratégias para enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, contribuindo para a qualidade de vida dos alunos e enriquecimento da formação dos estudantes;
- Elucidar a atuação e papel do Psicólogo em sistemas educacionais e na escola;
- Analisar políticas públicas no campo da saúde e da educação visando atuação em sistemas educacionais amplos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar em sistemas educacionais e na escola sendo capaz de realizar a escuta-ativa, de agir com compromisso e responsabilidade no tratamento de dificuldades de aprendizagem, bem como realizar intervenções e implementação de projetos de forma ética, crítica e competente. Buscando

promover melhorias e resolução de conflitos nas instituições de ensino, com foco nos alunos, docentes e família.

Habilidades

- Habilidade de identificar, descrever e analisar criticamente situações e contextos que geram e ou mantém quadros de dificuldades e transtornos de aprendizagem;
- Habilidade de planejar e executar ações que visem diminuir, amenizar ou solucionar situações geradoras de dificuldades e transtorno de aprendizagem;
- Habilidade de planejar e executar ações que visem prevenir a ocorrência de dificuldades de aprendizagem, problemas de relacionamento entre os diversos atores da unidade escolar;
- Habilidade de gerar e manter um clima de trabalho produtivo e resiliente entre os diversos educadores da escola (professores, gestores, pessoal de apoio operacional, pais);
- Habilidade de atuar em equipe interdisciplinar, visando atuação coletiva e baseado em planejamento conjunto;
- Conhecimento dos fundamentos de Psicologia Educacional e de outras áreas da Psicologia (como desenvolvimento, personalidade, aprendizagem, transtornos do neurodesenvolvimento e transtorno de personalidade) que o capacitem a dialogar com temas afins, como educação inclusiva, educação especial, pedagogia e assistência social;
- Conhecimento atualizado de políticas públicas na área de educação e saúde;
- Conhecimento da dinâmica da unidade escolar, leis e regimentos educacionais e administrativos que norteiam a vida escolar em suas diferentes dimensões;
- Conhecimento do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar, primando pelo seu cumprimento, avaliação e atualização na medida em que mudanças e adaptações se fizerem necessárias.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Atuação do psicólogo em sistemas de ensino	0 h	40 h	40 h
Caracterização e atuação do psicólogo na escola	0 h	40 h	40 h
Adolescência e juventude: características e desafios	0 h	40 h	40 h
Saúde mental na infância e adolescência	0 h	40 h	40 h
Funções cognitivas no processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas	0 h	40 h	40 h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Atuação do psicólogo em sistemas de ensino

Ementa: A atuação do psicólogo em sistemas de ensino: bases legislativas. Caracterização e funcionamento do sistema educacional brasileiro, dos sistemas de ensino e as possibilidades de atuação do psicólogo escolar nesses espaços. Ações de colaboração e políticas públicas nas áreas de educação e saúde e sua articulação com o trabalho do psicólogo escolar nos diferentes espaços sociais.

Competências e Habilidades:

- Apropriar-se de políticas públicas no campo da saúde e educação e compreender necessidade delas frente a comunidades menos favorecidas, em articulação com o papel social e político do psicólogo;
- Compreender o funcionamento e organização do sistema educacional brasileiro em sistemas de ensino e a atuação do psicólogo escolar nesses espaços;
- Ser capaz de compreender, analisar e detalhar o papel da psicologia escolar na estruturação do projeto político pedagógico de uma unidade escolar e sua interlocução com as redes de ensino;
- Ser capaz de compreender as características, o funcionamento e as políticas públicas da Educação Superior e apreender as possibilidades de atuação do psicólogo escolar nesse nível de ensino;
- Compreender as políticas de educação especial e inclusiva e a prática do psicólogo escolar comprometido com um sistema educacional inclusivo.
-

Conteúdo Programático 1: Sistemas educacionais e atuação do psicólogo: bases legais e fundamentos. Políticas públicas em Educação e Saúde: das legislações federais à atuação colaborativa e política do profissional que atua no campo da Psicologia Escolar.

Conteúdo Programático 2: Avaliações de larga escala: a Psicologia escolar e educacional na promoção na promoção do diálogo entre redes de ensino e o projeto educacional da escola.

Conteúdo Programático 3: Caracterização, bases legais, políticas públicas e o funcionamento da Educação Superior. Psicologia Escolar na Educação Superior: um panorama da atuação no Brasil. As possibilidades de atuação do psicólogo escolar nesse nível de ensino.

Conteúdo Programático 4: Psicologia Escolar, educação inclusiva e educação especial: possibilidades de atuação interdisciplinar do psicólogo escolar comprometido com um sistema educacional brasileiro inclusivo.

Bibliografia Básica:

FACCI, Marilda G. D; ANACHE, Alexandra, A. (Org.). **Psicologia e educação especial:** desenvolvimento humano, formação e atuação profissional. Curitiba: CRV, 2020.

FONSECA, Thaisa S.; FREITAS, Camila S. C.; NEGREIROS, Fauston. Psicologia escolar e educação inclusiva: A atuação junto aos professores. **Revista Brasileira de Educação Especial**, vol. 24 , no.3, Bauru, Jul/Set, p. 419-432, 2018.

MOURA, Fabrício. R.; FACCI; M. G. D. A atuação do psicólogo escolar no ensino superior: configurações, desafios e proposições sobre o fracasso escolar. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, v. 20, n. 3, p. 503-514, 2016.

PASINI, Juliana F. S. **Políticas de avaliação em larga escala: análise do contexto da prática em municípios de pequeno porte.** Curitiba: Appris, 2020.

SOARES, Kátia C. D.; SOARES, Marcos A. S. **Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica.** Curitiba: Intersaberes, 2017.

VIANA, Meire N.; FRANCICHINI, Rosângela (Orgs). **Psicologia escolar: que fazer é este?** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2016.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTE, Lorena A.; AQUINO, Fabíola S. B. Práticas favorecedoras ao contexto escolar: discutindo formação e atuação de psicólogos escolares. **Psico-USF**, vol.24, no.1, Campinas, Jan./Mar., pp. 119-130, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde.** São Paulo: CFP, fev. 2015.

MARINHO-ARAUJO, Claisy, M. Inovações em Psicologia Escolar: o contexto da educação superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 33, n. 2, p. 199-211, abril – junho, 2016.

SOUZA, Anna C. Interfaces entre Psicologia, Educação e Saúde: um relato de prática profissional. **Psicologia Escolar e Educacional**, vol. 24, 2020.

SOUZA, Marilene. P. R. de et al. Psicólogos em secretarias de educação paulistas: concepções e práticas. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 20, n. 3, p. 601-610, dez. 2016.

Disciplina: Caracterização e atuação do psicólogo na escola

Ementa: A constituição histórica da Psicologia Escolar e Educacional. Definição das áreas de atuação do psicólogo escolar. Competências básicas que fundamentam a atuação do psicólogo escolar. O psicólogo escolar e a interdisciplinaridade. Projetos de atuação remediativa e preventiva junto à comunidade escolar e família

Competências e Habilidades:

- Conhecer o campo de atuação da Psicologia na escola e na educação;
- Compreender os processos de diagnóstico e intervenção nas diferentes demandas da Psicologia Escolar, tais como: dificuldades e transtornos de aprendizagem, drogadição, Bullying, afetividade, construção da identidade, entre outros;
- Desenvolver a escuta-ativa e estratégias para a prevenção do estresse laboral;
- Estabelecer parâmetros éticos e responsáveis relacionados ao atendimento a famílias e comunidade escolar.

Conteúdo Programático 1: O que é Psicologia Escolar e Educacional: aspectos históricos e delimitação das áreas de atuação. A formação do profissional que atua no campo da psicologia escolar: competências básicas.

Conteúdo Programático 2: Atuação em demandas específicas: dificuldades e transtornos de aprendizagem; gênero e sexualidade; *bullying* e afetividade; formação da identidade; subjetividade e drogadição.

Conteúdo Programático 3: Contribuições da Psicologia ao trabalho docente em sala de aula e à prevenção do estresse laboral.

Conteúdo Programático 4: Atuação junto à família: o grupo familiar como comunidade educacional.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Sandra F. C. **Psicologia escolar: ética e competências na atuação profissional**. São Paulo: Alínea, 2010.

ESTANISLAU, Gustavo. M.; BRESSAN, Rodrigo A. **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

FERNANDES, Ana Gabriela N. **Atuação do psicólogo escolar: definindo passos e consolidando espaços**. Curitiba: Appris, 2016.

PATTO, Maria Helen S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4 edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2015

TEIXEIRA, Adrielle de M. B.; MARINHO-ARAÚJO. Claisy M. (Orgs). **Práticas exitosas em psicologia escolar crítica**. Volume 1. São Paulo: Alínea, 2020.

TEIXEIRA, Adrielle de M. B.; MARINHO-ARAÚJO. Claisy M. (Orgs). **Práticas exitosas em psicologia escolar crítica**. Volume 2. São Paulo: Alínea, 2020.

Bibliografia Complementar

CARMO. João S. **Fundamentos psicológicos da educação**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Série Psicologia em Sala de Aula.

DIAS, Ana Cristina G.; PATIA, Naiana D.; ABAID, Josiane L. W. Psicologia escolar e possibilidades de atuação do psicólogo: algumas reflexões. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 18, Número 1, Janeiro/Abril de 2014: 105-111.

GASPAR, Fernanda D. R. Afetividade e atuação do psicólogo escolar. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 15, Número 1, Janeiro/Junho de 2011: 121-129.

NEGREIROS, Fauston; MAIA, Juliana B. D. (Orgs.). **Psicologia escolar, atuação político-legislativa e luta antimedicalizante**. Curitiba: CRV, 2020.

OLTRAMARI, Leandro C.; FEIOSA, Ligia. R. C.; GESSER, Marivete (Orgs.). **Psicologia escolar e educacional: processos educacionais e debates contemporâneos**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2020.

Disciplina: Adolescência e juventude: características e desafios

Ementa: A disciplina propõe a compreensão da fase de transição da puberdade, o entendimento do desenvolvimento cognitivo, corporal e psicossocial, o comportamento e o pertencimento mediante situações de conflitos sociais, o meio social como fator desencadeante e a construção de vínculos sociais.

Competências e Habilidades:

- Compreender a fase de transição da puberdade;
- Identificar comportamentos coletivos sociais;
- Enumerar os fatores de risco e proteção social;

- Relacionar o meio social e as diversas situações de conflitos na adolescência.

Conteúdo Programático 1: Contextualização dos termos adolescência e juventude. Transição para a adolescência: fase da puberdade.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento cognitivo, corporal, psicossocial.

Conteúdo Programático 3: Sexualidade na adolescência.

Conteúdo Programático 4: Protagonismo da identidade social.

Conteúdo Programático 5: adolescência e juventude em busca do pertencimento social.

Conteúdo Programático 6: o meio social como fator negativo ou positivo no desenvolvimento comportamental na juventude.

Conteúdo Programático 7: Construindo vínculos sociais.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: CBIA, 1990.

BRASIL. Estatuto da Juventude: atos internacionais e normas Correlatas. Brasília, 2013. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/509232/001032616.pdf>. Acesso em 16 dez.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 131p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3442.pdf>. Acesso em: 18/12/2018.

FROTA, Ana Maria Monte Coelho. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. **Estud. pesquis. psicol.** [online]. 2007, vol.7, n.1, pp. 0-0. ISSN 1808-4281. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000100013. Acesso em 16 dez.2018.

GASTAL, Camila Azevedo Gastal e PILATI, Ronaldo: **Escala de Necessidade de Pertencimento: Adaptação e Evidências de Validade**. In: Revista Psico-USF, Bragança Paulista, v. 21, n. 2, p. 285-292, mai./ago. 2016 285. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v21n2/2175-3563-pusf-21-02-00285.pdf>. Acesso em: 18/12/2018.

MINAYO, M.C.S. et al. **Fala galera**: juventude, violência e cidadania na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamond, 1999

TIBA, I. **Puberdade e adolescência: desenvolvimento biopsicossocial**. São Paulo: Ágora, 1986. 236p.

Disciplina: Saúde mental na infância e adolescência

Ementa: A disciplina possibilitará conhecer a abordagem e compreender as principais psicopatologias na infância e adolescência.

Competências e Habilidades

- Compreender quais aspectos são fundamentais para o acolhimento e assistência de qualidade a indivíduos acometidos por transtornos mentais na infância e adolescência.
- Reconhecer as diretrizes e princípios das políticas públicas no campo da infância e juventude.
- Conhecer as principais psicopatologias na infância e adolescência visando a aplicação na prática clínica.

Conteúdo Programático 1: Cuidado em saúde mental: acolhimento às crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 2: Organização das políticas públicas para crianças e adolescentes: assistência, educação, legislação e desafios.

Conteúdo Programático 3: Prevenção e promoção da saúde mental em crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 4: Principais transtornos na infância e adolescência.

Bibliografia Básica:

BOARATI, M.A; PANTANO, T; SCIVOLETTO, S. **Psiquiatria da infância e adolescência**: cuidado multidisciplinar. Barueri, SP: Manole, 2016.

BRASIL. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos**. Ministério da Saúde. 2014. Recuperado em 16

de outubro de 2019,
de http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_a_dolentes_sus.pdf.

CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia, 4ª ed. Rio de Janeiro, **Guanabara Koogan**, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

CONCEICAO, D.S, et al. Atendimentos de crianças e adolescentes com transtornos por uso de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil, 2008-2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 2, e2017206, 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000200300&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 out. 2019.

KANTORSKI, LP et al. Atenção psicossocial infantojuvenil: interfaces com a rede de saúde pelo sistema de referência e contrarreferência. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 3, e1890014, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300309&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27 de out de 2019.

MOREIRA, CP; TORRENTE, M de ON de; JUCA, Vlória dos SJA do. Processo de acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil: considerações de uma investigação etnográfica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1123-1134, Dec. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000401123&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 de out de 2019.

Disciplina: Funções Cognitivas no Processo de Aprendizagem

Ementa: Processos cognitivos. Funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Atenção, percepção, memória e linguagem. Planejamento, organização e execução de tarefas. Processamento da informação, comportamento e

flexibilidade cognitiva. Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndrome disexecutivas.

Competências e Habilidades:

- Identificar processos cognitivos e funções executivas,
- Compreender a importância das funções executivas no processo de aprendizagem,
- Reconhecer transtornos de aprendizagem relacionados ao planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos processos cognitivos e às funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Processamento e seleção da informação. Comportamento e flexibilidade cognitiva.

Conteúdo Programático 2: Percepção, atenção, linguagem e memória. Planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 3: Transtornos relacionados à percepção, atenção, inibição, autocontrole, linguagem e memória.

Conteúdo Programático 4: Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndromes disexecutivas.

Bibliografia:

AZEVEDO, D. G. Festas das palavras. São Paulo: FTD, 1992.

BADDELEY, A. et al. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BARBOZA, L. M. S. Psicopedagogia e aprendizagem: Coletânea de Reflexões. Curitiba, 2002.

DeGROOT, J. Neuroanatomia. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

DIAS, N.; SEABRA, A. Programa de intervenção em autorregulação e funções executivas. São Paulo: Memnon, 2013.

FLAVELL, J. et al. Desenvolvimento cognitivo. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FONSECA, V. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 31, n. 96, p. 236-253, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862014000300002&lng=pt&nrm=iso>.

HAMDAM, A. C; PEREIRA, A.P.A. Avaliação neuropsicológica das funções executivas: considerações metodológicas. *Psicol. Reflex. Crit.* 22 (3), 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300009>>

LURIA, A. R. Fundamentos da neuropsicologia. São Paulo: Rd da USP, 1981.23

MALLOY-DINIZ, L. F. (et al.). Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MYKLEBUST, H.; JOHNSON, D. Distúrbios de aprendizagem. São Paulo: Pioneira, 1985.

ROTTA, N. R. et al. Transtornos de aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SCHWARTZMAN, S. Transtorno do déficit de atenção. São Paulo: Memnon, 2011.

SOHLBERG, M. M. Reabilitação cognitiva: uma abordagem neuropsicológica integrativa. São Paulo: Santos, 2010.

VISCA, J. Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987

Disciplina: Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas

Ementa: A disciplina aborda as etapas para a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais para o público escolar infantil e juvenil. Prepara o pós-graduando para identificar as necessidades do público-alvo, construir, aplicar e avaliar projetos voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as bases teóricas que sustentam a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Conhecer as etapas da construção de projetos no campo da educação, especificamente aqueles voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais nas escolas.

- Construir projetos que enfoquem o desenvolvimento das competências socioemocionais a partir das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, com autonomia, criatividade e responsabilidade.

Conteúdo Programático 1: Os estilos cognitivo-afetivos e as competências socioemocionais.

Conteúdo Programático 2: Estruturação e organização de projetos educacionais.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento de projetos socioemocionais na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento de projetos socioemocionais no ensino fundamental anos finais e no ensino médio.

Bibliografia Básica:

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação** – cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escritura Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola.** Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). **Transtorno do Espectro Autista**: Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão**: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). **Educação e diversidade em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar

BENUTE, G. R. G. (org). **Surdez e Deficiência Visual**. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Problemas e Distúrbios da Aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.**

Manual para Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. **Neuropsicologia e Aprendizagem.** 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) **Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos.** 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 14.254**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. **Alfabetização**: quem tem medo de ensinar? Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). **Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

